

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1210
Seção de Máquinas	1217

Estas de plantão, hoje, a Farmácia "São Antonio" é praça Pedro Américo

BATALHA DECISIVA PELO DOMÍNIO DA BACIA DO DONETZ

O REICH APELA PARA TODAS AS RESERVAS

As reservas de carvão, aço e petróleo estão sendo consumidas vertiginosamente — Mussolini e Ribbentrop conferenciaram durante 4 dias — Refugiam-se nas montanhas os operários franceses para fugir ao recrutamento da Gestapo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Alemanha premida pelas energias atividades aliadas começa a apelar para suas reservas a fim de tentar retardar a fragorosa derrota que hoje já ninguém mais duvida. Assim se compara a situação da Alemanha no momento atual com o ano equivalente na primeira guerra mundial aderente facilmente que as condições são hoje mais graves do que as que precipitaram sua derrota em 1918. Ao iniciar-se o quarto inverno da guerra, o Reich dispunha de maiores e mais férteis extensões territoriais e tinha em suas mãos as mais ricas jazidas minerais. Contudo, sua necessidade de produtos alimentícios e de matérias industriais foi mais acentuada do que em qualquer outra época.

As reservas de carvão, aço e petróleo do 3.º Reich estão sendo consumidas vertiginosamente não somente devido à escassez de obra mas devido às exigências do esforço bélico. Os territórios ocupados, com cuja contribuição contava, encontravam-se quase esgotados e a concentração industrial dentro da Alemanha não substituiu satisfatoriamente o material destruído pelas ofensivas aliadas. A impossibilidade de intensificar a produção de elementos bélicos acrescenta-se a falta de alimentos e energia agrícola, o que faz supor que de momento as forças germânicas encontram-se diante da impossibilidade material de emprender ações de grande envergadura que modifiquem o conteúdo a marcha da guerra.

MUSSOLINI E RIBBENTROP CONFERENCIARAM LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Paris acaba de anunciar que Mussolini e von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores, conferenciaram durante 4 dias em Roma. Não foram fornecidos detalhes sobre os assuntos tratados pelos conferenciados para a política de guerra germano-italiana.

Segundo uma informação fidedigna, Mussolini e von Ribbentrop, em sua conferência, concordaram em prosseguir na luta contra as Nações Unidas, com todas as energias necessárias.

REFUGIAM-SE NAS MONTANHAS MADRID, 1 (U. P.) — Centenas e centenas de operários franceses abandonaram apavorados as regiões de fronteira, refugiando-se nas montanhas. Informa-se que os trabalhadores franceses, não podendo resistir ao recrutamento da "Gestapo", estão se ocultando nas aldeias mais afastadas, em plena montanha. Não obstante, a "Gestapo" continua a sua caça e já conseguiu reunir milhares de civis franceses para trabalharem nas fábricas do Reich.

PRISAO EM MASSA DE "COMUNISTAS" NA RUMANIA ESTAMBU, 1 (U. P.) — A prisão em massa de "comunistas" na cidade petrolífera rumana, concluiu na 2.ª pag.

Interventor Ruy Carneiro

PELO avião da NAB que transitou ontem por esta capital, tomou passagem com destino ao Rio, o interventor Ruy Carneiro.

O Chefe do Governo paraibano vai assistir ali a uma intervenção cirúrgica a que será submetida a sua esposa, sr. Alice Carneiro, cujo estado de saúde é satisfatório.

O ato de transmissão de poderes ao sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e substituto eventual do interventor Ruy Carneiro, teve lugar ante-ontem, no salão de despachos do Palácio da Redenção, com a presença de altas autoridades civis e militares.

A Finlândia deseja a paz

NOVOS RUMORES DE PAZ EM SEPARADO

Possíveis demarches junto ao Vaticano — O presidente Risto Rytte iniciou o seu segundo período presidencial

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Continua a correr sérios rumores sobre a possível paz em separado da Finlândia, que se alia à Rússia, em face da guerra germano-soviética. Informantes autorizados norte-americanos acreditam que no decorrer das próximas semanas os meses comecem as negociações para cessar as suas hostilidades com a Rússia.

POSSÍVEL "DEMARCHÉ" PARA NEGOCIAR A PAZ LONDRES, 1 (U. P.) — A DNB comunica de Helsinki que o embaixador finlandês, juntamente com o sr. Gripenberg e seu colega junto ao seu governo alemão, sr. Viiksmäki, chegaram ontem àquela capital. Os observadores relacionam o fato com uma possível "demarché" da Finlândia para negociar a paz em separado.

PRÉCIO LITIGIOSO 2.º PERÍODO PRESIDENCIAL LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho de Helsinki transmitido pela rádio de Berlim anuncia que o sr. Risto Rytte iniciou seu 2.º período presidencial

PRÉCIO LITIGIOSO 2.º PERÍODO PRESIDENCIAL LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho de Helsinki transmitido pela rádio de Berlim anuncia que o sr. Risto Rytte iniciou seu 2.º período presidencial

PRÉCIO LITIGIOSO 2.º PERÍODO PRESIDENCIAL LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho de Helsinki transmitido pela rádio de Berlim anuncia que o sr. Risto Rytte iniciou seu 2.º período presidencial

PRÉCIO LITIGIOSO 2.º PERÍODO PRESIDENCIAL LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho de Helsinki transmitido pela rádio de Berlim anuncia que o sr. Risto Rytte iniciou seu 2.º período presidencial

PRÉCIO LITIGIOSO 2.º PERÍODO PRESIDENCIAL LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho de Helsinki transmitido pela rádio de Berlim anuncia que o sr. Risto Rytte iniciou seu 2.º período presidencial

Avanco sobre Orel de três divisões

Completamente exterminada a guarnição alemã de Demiansk — O Comando Alemão lança massas humanas contra as baionetas soviéticas sem reparar perdas — Afundado um grande transporte nazista no Mar Negro

MOSCOW, 1 (U. P.) — Os exércitos da Rússia e da Alemanha estão empenhados, hoje, numa sangrenta batalha decisiva para o domínio da bacia do Donetz, luta em que ambas partes lançam poderosas formações, reforços, "tanques", canhões, aviões e tropas, a qual deverá determinar a sorte da importante cidade de Stalingo.

Os despachos da frente assinalam que se está travando combates de crescente violência em toda a extensão da planície com seu intrincado sistema de povoações fortificadas, indicando claramente que está em plena desenvolvimento uma nova batalha, cujo resultado será de extraordinária importância para a guerra da Rússia. Os círculos militares desta capital dão a conhecer que os alemães levaram numerosos reforços para aquela zona, a fim de conter a ofensiva russa e que, entre o centro da Ucrânia e o mar de Azov, se travam alguns combates de maior violência do conflito. Acrescentam, nesses círculos, que se trata de uma luta de vida ou morte, da qual dependerá a última instância do domínio das linhas ferroviárias que produzem 60% do carvão russo, minas de onde o país obtinha quase a metade de seu ferro. A bacia do Donetz tem

REXIDIA LUTA MOSCOW, 1 (U. P.) — A resistência alemã na bacia do Donetz atinge a proporção que só o absoluto fatalismo nazista pode explicar. O Alto Comando Alemão lança massas humanas contra as baionetas soviéticas sem reparar as perdas. Os russos, em determinada fase de batalha, chegaram a sentir o peso dessa reação na chamada batalha de Demiansk. Assim, reconquistaram uma importante posição estratégica de onde estão canhoneando e abrimos grandes claros nas fileiras alemãs.

ANEXO DE ADVÉRSArios travam uma luta verdadeiramente mortal. Os avanços russos na bacia do Donetz não mais se medem por quilômetros, como no início da ofensiva, e sim por centenas de metros.

Explica-se a mortal resistência alemã nesta região, porque nela se encontram as duas jazidas de hulha "do 2.º" de carvão consumido pela Rússia. Também na bacia do Donetz existem minas de ferro de onde os russos produzem a

CONCLUA NA 2.ª pag.

A ESPERA DO TÉRMINO DO JEIUM DE GANDHI

Especial por WALTER BRIGGS (da United Press)

CALCUTA, 1 — A população indú desta cidade, a segunda em importância do Império Colonial Britânico, espera ansiosamente o término feliz do jejum de Gandhi, cuja derrota contra os britânicos, seu "voto de violência", até o momento não há indícios de que se generalizem as desordens civis que continuam esporadicamente desde a prisão de Gandhi. As personalidades indú, bem informadas, acreditam que uma das razões da ausência de atos de violência é o respeito que se tem à constante inclinação de Gandhi pelos métodos pacíficos. Também manifestaram que o fêz termo do jejum terá um alívio para todo o país.

Esta tarde realizou-se na Municipalidade grande reunião pública presidida pelo prefeito indú de Calcuta, onde estavam re-

presentadas todas as atividades da cidade, para pedir a liberdade do Mahatma. A aparente tranquilidade da população desde o começo do jejum criou certa sensação de segurança. Os atos de violência foram mencionados por semelhantes as muitas já enviadas ao vice-rei, ao premier Churchill e a outras autoridades. Uma dúzia, "Tan- lista dos alarmantes notícias sobre o estado de saúde do Mahatma, esta reunião de cidadãos solicita a imediata liberdade incondicional do líder".

Tem-se registrado no curso de todo o período do jejum algumas manifestações de rua realizadas por estudantes. A polícia, entretanto, não interveio nem se esforçou por impedir sua repetição, confiando sempre em que não seria necessária violência por parte dos manifestantes.

O OITAVO EXÉRCITO CONTA COM PODERIO SUFICIENTE PARA DERROTAR VON ROMMEL

Especial por Virgil PINKLEY

Q G ALIADO NA AFRICA, 1 — Voltará Rommel às antigas posições que ocupou por ocasião da tomada de Faid a fim de avançar, em seguida, para oeste e norte? Quanto tempo passará sustentando-se na Linha Marech? Quando tentará defender o baluarte de Elad? Quanto tempo resistirá dentro de poucos dias. Uma vez que von Rommel tenha sido rechaçado em Gabbes pelo 8.º exército, que conta poderio, experiência e comando necessários para infligir outra esmagadora derrota ao "exco", certamente formará uma cabeceira de ponte na direção de Tunis e Bueria, Sfax ou de Siba. Antes disso, porém, Rommel defenderá provavelmente os Passos de Gafsa e Said.

A linha de Kassrine a Feriana se estende à curta distância para o fogo de artilharia, atravessando o monte Krehemelm, de mil metros de elevação. Dessa posição dominante poderão as forças de Montgomery atacar o inimigo na estrada Gafsa a 300 metros, de altura se aninha no vale entre os montes Guatir e Ben Yous, de mais de 800 metros de elevação. Essas colinas se apresentam de forma que proporcionam posições dominantes. Entretanto, se supõe que nos intervalos as forças norte-americanas aplicarão sua tática seguindo imediatamente as lições aprendidas durante a campanha.

Recorda-se que os norte-americanos defenderam uma linha em zig-zague de 400 km, com poucas tropas. Isso foi devido em parte à retirada das tropas francesas e sua substituição por forças norte-americanas que não tiveram tempo de encher-se de canivetes, não instalaram e amontoados os canhões. Outro fator "tanks" médios que algumas vezes foram utilizados pelas tropas do "exco". Para isso se dispõe agora de eficientes baterias anti-tank

Recorda-se que os norte-americanos defenderam uma linha em zig-zague de 400 km, com poucas tropas. Isso foi devido em parte à retirada das tropas francesas e sua substituição por forças norte-americanas que não tiveram tempo de encher-se de canivetes, não instalaram e amontoados os canhões. Outro fator "tanks" médios que algumas vezes foram utilizados pelas tropas do "exco". Para isso se dispõe agora de eficientes baterias anti-tank

ACORDO EM PRINCIPIO PARA A SOLUÇÃO DAS DIVERGENCIAS RUSSO-YUGOSLAVAS

Especial por John PARRIS
(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES. 1 — Sube-se em fontes yugoslavas, geralmente bem informadas, que a Rússia chegou a um acordo em princípio com as autoridades sérvias, mediante o qual ficaram resolvidas certas divergências existentes entre os patrióticos de Mihailovich. Segundo informações da mesma fonte, as negociações progrediram a tal ponto que se pode esperar para dentro em breve a conclusão do acordo russo-yugoslavo, determinando a formação dum poderoso exército que lutaria na Yugoslávia contra as forças do "eixo". Os círculos yugoslavos confiam em que os patrióticos guerrilheiros cooperarão de forma satisfatória para ambos os governos. O jornal "Daily Sketch", desta capital, diz que os pormenores desse acordo serão divulgados num futuro próximo.

Por outro lado, George Randal, embaixador britânico junto ao governo yugoslavo, revelou que os aliados estão gastando muitas energias para enviar auxílio a Mihailovich. O jornal "Daily Worker" reproduz as declarações do rádio-missão do exército dos guerrilheiros intitulada "Yugoslavia livre", segundo as quais a personalidade chegada ao general Mihailovich teria conferido com as autoridades militares italianas. Simultaneamente, o jornal reproduz a mensagem de Mihailovich em que o mesmo assinala não poder conceber que seus oficiais colaborem com os italianos. Por outra parte, em sua resenha sobre as últimas notícias, a referida emissora diz que os guerrilheiros enfrentaram uma ofensiva combinada das tropas italo-alemãs e "utheis".

BATALHA DECISIVA, ETC. ESTÁ ASSEGURADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
metade de seu aço. Há 13 cidades na bacia do Donetz, com uma população que oscila de 50 a 500 mil almas.

Acredita-se que os alemães dão mais importância à defesa desse território, tão útil ao esforço bélico de quem o possui, do que propriamente à manutenção de um corredor para a retirada de suas forças. A ordem do Alto Comando Nazista é: "Conservar para a Alemanha essa rica região". E para evitar uma nova Stalingrado os alemães estão concentrando ali, desde Kramatorsk até o mar de Azov, todo o seu poderio em homens e material. Isto dá aos nazistas um grande poder de resistência local, mas na opinião dos círculos militares de Moscou não se trata de muito tempo.

As forças alemãs não podem lançar a luta não só maior quantidade de homens como de material.

ETERMINADA A GUERRA NA OCA ALÉMA

MOSCÚ. (U. P.) — Foi completamente exterminada a guarnição alemã de Demiansk, a sudoeste do Lago Ilmen.

Outras 300 cidades de menor importância na fronteira setentrional foram também ocupadas pelas forças soviéticas. A batalha travada pela posse dessas posições durou 8 dias. Morreram 8 mil alemães e outros 3 mil foram capturados pelos exércitos russos.

SANGRENTA BATALHA MOSCÚ. (U. P.)

Grandes exércitos da Rússia e da Alemanha estão empenhados, hoje em uma sangrenta batalha pelo domínio da bacia do Donetz. Ambos os lados recebem constantemente reforços blindados de artilharia e aviação o que está transformando a luta numa das mais encarniçadas e sangrentas da atual ofensiva de inverno russo.

Acredita-se em Moscou que do resultado dessa batalha dependerá a sorte da bacia do Donetz e o subsequente da ofensiva soviética sobre o Danúbio.

A luta desenvolve-se de maneira inerente, sucedendo-se os contra-ataques que tanto um lado como o outro desfecham incessantemente. Durante várias vezes as localidades situadas na zona de luta passaram das mãos de um contendor para o outro, sendo tomadas ou retomadas mediante combates corpo a corpo.

Segundo os mais recentes despachos, a luta se desenvolve com maior violência na região de Lesevaya, em Kramatorsk e Stalino.

RETOMADA A INICIATIVA MOSCÚ. (U. P.)

As forças russas retomaram a iniciativa nas regiões a nordeste da bacia do Donetz, onde reconquistaram um centro povoado, recuperando também várias localidades das forças alemãs na zona de Kramatorsk.

AUMENTA EM INTENSIDADE A LUTA MOSCÚ. (U. P.)

Está aumentando continuamente de intensidade a luta em toda a bacia do Donetz.

REINTEGRAÇÃO DA UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO) Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100 — Est. da Paraíba — Direção — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARCOS NACKE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00; Número Anual — Capital Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 5,50.

TELEFONES: Redação ... 1211 Gerência ... 1145 Portaria ... 1212 Seção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. SÉRGIO ROCHA, em São Paulo, Diretor da Sucursal.

Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

a bacia do Donetz em consequência do recrudescimento dos contra-ataques inimigos. Na zona de Kramatorsk os alemães lançaram furiosos ataques apoiados por novas forças, mas foram sistematicamente repulidos, sofrendo pesadas baixas. Em outros pontos da bacia do Donetz a luta foi tão intensa que algumas localidades mudaram várias vezes de dono, sendo que sempre foram recuperadas mediante assaltos e luta corpo a corpo.

As informações russas não se referem entretanto à afirmação nazista de que os soldados alemães reconquistaram as cidades de Lesevaya e Kramatorsk.

AFUNDADO UM TRANSPORTE INIMIGO MOSCÚ. (U. P.)

A emissora soviética acaba de informar que as forças russas afundaram um grande transporte inimigo de 14 mil toneladas em águas do Mar Negro.

Ainda segundo a mesma fonte de informação na semana que terminou no dia 27 os russos destruíram 186 aviões alemães perdendo por sua parte 67 aparelhos.

A FINLÂNDIA DESEJA A PAZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O SR. SUMNER WELLES NEGOU-SE A COMENTAR WASHINGTON. (U. P.)

O sr. Sumner Welles negou-se a comentar as declarações atribuídas ao presidente finlandês segundo as quais "a guerra continuará".

O sub-secretário de Estado declarou não ter recebido ainda a versão oficial do discurso do sr. Risto Ryti.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre 70 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

O REICH APELA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

menas de Prosser poderá ser o princípio da decisão das autoridades da Alemanha e do "Gestapo" de fazer evacuar essa localidade.

Os atentados e o descontentamento aumentam constantemente nessas pais. Abertamente se critica ali o governo de Antonescu. Conquanto o embaixador alemão Killinger esteja mais tropas para o seu país o governo romeno mostra-se recetivo, em vista dos protestos dos chefes alemães. Além dos efeitos da mal colheita do ano passado sente-se, agora, na Rumania a falta do milho.

REINTEGRAÇÃO DA UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO) Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100 — Est. da Paraíba — Direção — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARCOS NACKE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00; Número Anual — Capital Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 5,50.

TELEFONES: Redação ... 1211 Gerência ... 1145 Portaria ... 1212 Seção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. SÉRGIO ROCHA, em São Paulo, Diretor da Sucursal.

Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

(Conclusão da 1.ª pag.) SATISFATORIO O ESTADO DE CHURCHILL LONDRES. (U. P.)

Os médicos que assaetam o primeiro ministro Churchill estão satisfeitos com o seu estado de saúde, embora expressem que passariam alguns dias ainda antes que possa voltar a tomar conta de todas as funções de seu cargo.

O "Daily Herald" e o "Evening Standard" afirmam que o sr. Beveridge autor do debate plano de reforma social, chegou a conclusão de que o governo britânico renela o princípio básico de seu plano.

O ponto de vista do sr. Beveridge é que "a redenção das necessidades do pobre não constitui um direito à caridade do Estado, mediante um atestado de indigência; deve ser um direito de cada um ao seguro social que o liberte da necessidade de solicitar auxílio."

O COURADO "JEAN BART" VOLTARÁ A FLUTUAR MADRID. (U. P.)

Informações procedentes de Argel dizem que os peritos navais que examinaram o couraçado francês "Jean Bart" em Casablanca, atestaram que o navio pode voltar a flutuar.

Atualmente encontra-se submergido, mantendo fôlego água apenas a coberta. Acredita-se que os trabalhos para fazê-lo flutuar serão executados com rapidez para se preparar em seguida as turbinas do couraçado a fim de enviá-lo para os Estados Unidos, onde se efetuaram os reparos gerais como vem sendo feito com o "Richelieu".

QUEIJO E MANTEIGA SILVINO LOPES

LUIZ SOARES — Campina Grande. Faz precisamente dez dias que um homem magro e macabundo me disse que um camponês capitalista desejava conhecer o homem sóbrio, velho, chato, de feições duras, que ocupava um lugar nesta fôlha.

Isso quer dizer que chegara ao meu conhecimento a Campina Grande o meu nome. O homem da boa notícia foi o Mauro Luna. Este ensinara-me a sua tenda, e como eu passava por uma curiosidade, dispensei o ciclorio. Foi assim que me apresentei na sua casa comercial. Você abriu-me os braços, e com certeza, olhando bem para a minha cara, não teve necessidade.

Enquanto eu estava a fazer as perguntas, Vi no meu cartão risonho que a minha presença não o decepcionara.

Não leve a mal o que vou dizer, porém, a verdade é que gostei da sua cara meio sertaneja e dos seus gestos totalmente nordestinos. Disse que lá constantemente as minhas notas. Foi aí que fiquei meio dobrado, porque um homem de negócios não pode, nem deve ter tempo para ler, principalmente o que delei sobre o papel com a finalidade de se ocupar um espaço e justificar, ocupando-o, a minha presença na fôlha de pagamento.

Para lhe ser agradável, procurei falar do alôgo. Recordei-me ano de 1937, em que o alôgo José de Sá Bittencourt dirigiu uma carta a respeito a d. Rodrigo de Sousa Coutinho, secretário de Estado dos Negócios Ultramarinos. E você descambou para um tempo em que tinha a idade de cinquenta mil réis.

Sinto-me sempre bem quando converso com homens de negócios. E é a maneira melhor de arejar o espírito. Mas, o fato é que você tinha o que fazer. E eu tive que deixá-lo, com saudade. Surpreendeu-me, porém, mais tarde, o Mauro Luna, dizendo-me que você tinha uma lembrança para mim. Apressimei-me em procurar a dita e fiquei maravilhado: você arrumara-me um queijo e uma garrafa de uísque, com muito brilho.

Passou a ensinar-me a maneira de se fazer o queijo e a manteiga. Prestei o máximo de atenção. Mas, em chegando à casa, fiquei sem noção da receita. Ah! meu caro Luiz Soares, com o seu primeiro impeto foi contra-lhe o meu fracasso. Poderia, porém, isto, parecer requisição de novo queijo e nova manteiga. Agüente firme. E foi em homenagem ao amigo que, sube era a manteiga que estava enfiada na minha boca, como causa a nossa memorável noitada no "Campineense Clube". Lá não houve queijo, porém houve garrafas. Estou com a sensação de "o monge é quem faz o hábito". Estou também na obrigação moral de voltar a Campina Grande. Mas, vamos parar com isso negócio de manteiga em garrafa. Garrafa se fez para guardar queijo.

Pode você não querer acreditar, mas, eu lhe digo com sinceridade: você é dos meus. Ample o meu cariz em Campina Grande. Já estou convidado pelo Nôusim para passar aí três quinze dias. Igual convite me veio do Tancredi de Carvalho; idem do Cunha Lima.

O mais aconselhável será o Hortensio desocupar o calde de casa.

Decididamente, aceri, em pouco tempo, cidadão campineense.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

Do prefeito Verguland Wanderley recebi um cartão, com os seus agradecimentos pela referência que fiz à sua operação e dinâmica administração. Nada tem o que agradecer o prefeito de Campina Grande. Se o seu governo não fosse erodido de elogios ninguém me forgaria a fazê-lo. O que não se justifica é o silêncio diante de uma obra de gênio como é a renovação daquela cidade.

CIRCO NERINO

Continua a funcionar com grande concorrência, o Circo Nerino, armado no parque Solon de Lucca.

Hoje, com Os Milagres de S. Antonio, haverá novo espetáculo.

Candidato á vice-presidência da Argentina

RIO. (A. M.) — O "Diário da Noite" escreve que, segundo notícias de Buenos Aires, circulam ali rumores de que o sr. Adrian Escobar, embaixador argentino no Brasil será um dos candidatos á vice-presidência daquela república para as próximas eleições presidenciais.

Está aumentando continuamente de intensidade a luta em toda a bacia do Donetz em consequência do recrudescimento de todos os contra-ataques inimigos. Na zona de Kramatorsk os alemães lançaram furiosos ataques apoiados por novas forças, mas foram sistematicamente repulidos, sofrendo pesadas baixas. Em outros pontos da bacia do Donetz a luta foi tão intensa que algumas localidades mudaram várias vezes de dono, sendo que sempre foram recuperadas mediante assaltos e luta corpo a corpo.

As informações russas não se referem entretanto, à afirmação nazista de que os soldados alemães reconquistaram as cidades de Lesevaya e Kramatorsk.

AFUNDADO UM TRANSPORTE INIMIGO MOSCÚ. (U. P.)

A emissora soviética acaba de informar que as forças russas afundaram um grande transporte inimigo de 14 mil toneladas em águas do Mar Negro.

Ainda segundo a mesma fonte de informação na semana que terminou no dia 27 os russos destruíram 186 aviões alemães perdendo por sua parte 67 aparelhos.

A FINLÂNDIA DESEJA A PAZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O SR. SUMNER WELLES NEGOU-SE A COMENTAR WASHINGTON. (U. P.)

O sr. Sumner Welles negou-se a comentar as declarações atribuídas ao presidente finlandês segundo as quais "a guerra continuará".

O sub-secretário de Estado declarou não ter recebido ainda a versão oficial do discurso do sr. Risto Ryti.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre 70 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

O REICH APELA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

menas de Prosser poderá ser o princípio da decisão das autoridades da Alemanha e do "Gestapo" de fazer evacuar essa localidade.

Os atentados e o descontentamento aumentam constantemente nessas pais. Abertamente se critica ali o governo de Antonescu. Conquanto o embaixador alemão Killinger esteja mais tropas para o seu país o governo romeno mostra-se recetivo, em vista dos protestos dos chefes alemães. Além dos efeitos da mal colheita do ano passado sente-se, agora, na Rumania a falta do milho.

REINTEGRAÇÃO DA UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO) Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100 — Est. da Paraíba — Direção — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARCOS NACKE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00; Número Anual — Capital Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 5,50.

TELEFONES: Redação ... 1211 Gerência ... 1145 Portaria ... 1212 Seção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. SÉRGIO ROCHA, em São Paulo, Diretor da Sucursal.

Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

— Rua Tiradentes — 211.

PANORAMA DA GUERRA

Está aumentando continuamente de intensidade a luta em toda a bacia do Donetz em consequência do recrudescimento de todos os contra-ataques inimigos. Na zona de Kramatorsk os alemães lançaram furiosos ataques apoiados por novas forças, mas foram sistematicamente repulidos, sofrendo pesadas baixas. Em outros pontos da bacia do Donetz a luta foi tão intensa que algumas localidades mudaram várias vezes de dono, sendo que sempre foram recuperadas mediante assaltos e luta corpo a corpo.

As informações russas não se referem entretanto, à afirmação nazista de que os soldados alemães reconquistaram as cidades de Lesevaya e Kramatorsk.

AFUNDADO UM TRANSPORTE INIMIGO MOSCÚ. (U. P.)

A emissora soviética acaba de informar que as forças russas afundaram um grande transporte inimigo de 14 mil toneladas em águas do Mar Negro.

Ainda segundo a mesma fonte de informação na semana que terminou no dia 27 os russos destruíram 186 aviões alemães perdendo por sua parte 67 aparelhos.

A FINLÂNDIA DESEJA A PAZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O SR. SUMNER WELLES NEGOU-SE A COMENTAR WASHINGTON. (U. P.)

O sr. Sumner Welles negou-se a comentar as declarações atribuídas ao presidente finlandês segundo as quais "a guerra continuará".

O sub-secretário de Estado declarou não ter recebido ainda a versão oficial do discurso do sr. Risto Ryti.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre 70 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

O REICH APELA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

menas de Prosser poderá ser o princípio da decisão das autoridades da Alemanha e do "Gestapo" de fazer evacuar essa localidade.

Os atentados e o descontentamento aumentam constantemente nessas pais. Abertamente se critica ali o governo de Antonescu. Conquanto o embaixador alemão Killinger esteja mais tropas para o seu país o governo romeno mostra-se recetivo, em vista dos protestos dos chefes alemães. Além dos efeitos da mal colheita do ano passado sente-se, agora, na Rumania a falta do milho.

REINTEGRAÇÃO DA UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO) Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100 — Est. da Paraíba — Direção — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARCOS NACKE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00; Número Anual — Capital Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 5,50.

TELEFONES: Redação ... 1211 Gerência

CONCLUIDO O RAMAL DA R.
V. C. DE POMBAL A PATOS

O Ministro Osvaldo Aranha, representando o governo brasileiro, fez uso da palavra aludindo ao alto significado do ato que virá consolidar ainda mais as relações comerciais do Brasil e do Chile. Respondeu o embaixador chileno com palavras elogiosas ao ministro Osvaldo Aranha e salientando o auxílio do governo brasileiro para o bom termo das negociações.

INAUGURADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE MONTEIRO

Compareceu ao ato uma esquadilha de aviões da FAB, com base no Recife

MONTEIRO. — Tenho o prazer de informar que a inaugural realização. Saudações. Alcido Menezes, prefeito.

**IRÁ MUITO ALÉM
DE UM BILHÃO!**

A estimativa para a arrecadação do imposto de renda em 1943 e a tributação dos Estados em 1943

A arrecadação em 1942 foi duplicada. Em 1941, atingiu, segundo o *Relatório*, 528.786.709,10 cruzeiros, enquanto em 1942 a renda recebeu se-
de 1.057.568,60 cruzeiros. O *Relatório* soma 1.057.568,60 cruzeiros, e acrescenta 185.476.493,50 em 1942 atingiu 1.243.045,10 cruzeiros; no Rio Grande do Sul em 1941, foi de R\$ 38.509.197,70 e em 1942 atingiu 75.958,60 cruzeiros; em Minas Gerais, em 1941, de R\$ 15.657,00 e em 1942, de R\$ 31.314,00. No Rio de Janeiro, até dezembro de 1942, ele-
vou-se a 45.541.231,50 cruzeiros.

Nos demais Estados, houve também um aumento apreciável na arrecadação conforme se veri-
ficou nos dados apresentados.

Esse aumento é consequên-
cia da fiscalização mais rigorosa em todo o país. Também a di-

[illegible]

Por exemplo, no Distrito Federal, a renda em 1941 atingiu Cr\$ 194.136.071,50, enquanto que em 1942 essa arrecadação se elevava a Cr\$ 487.704.695,20, ha-

BERGSON E A SOCIOLOGIA

Gláucio VEIGA

NADA mais interessante do que se apreciar o pensamento sociológico de um filósofo não católico. Bergson.

E nada mais interessante do que falar sobre a sociologia de um pensador que professou o catolicismo, a doutrina metafísica, construindo assim, verdadeiro oásis na paisagem cultural da humanidade, bem carregada nas cores materialistas, graças ao qual se poderia idealizar uma sociologia positiva do homem de Montpellier.

Bergson, vivendo numa época em que o materialismo censurava a religião, a metafísica, o misticismo, a tradição, a moral, o trabalho prático e inequívoco dos seus postulados, Bergson soube colocar-se intocável entre os negativos do espírito, alcançando uma aliança harmoniosa entre o espírito e a matéria, entre a consciência e a necessidade, entre o homem sapiens e o homem sensus.

Em sua obra "Le dois

miti-fo diante dos princípios vitoriosos do pretensão objetivismo da ciência. Durkheim.

O psicólogo de Tarde do qual Bergson foi discípulo, desmoronava-se diante do materialismo da Escola Objetiva ao considerar os fatos sociais como coisas.

Bergson nos levou para a sociologia espiritualista — a sociologia da vida — o primeiro a definir a sociedade humana como sendo um produto do espírito (geistbildung).

Não reação ontológica de Bergson — a vida — poderemos descobrir sociologia ou psicologia social? Thibaudet afirma que entre a psicologia e cosmologia bergsoniana podia-se encaisar uma sociologia Thibaudet — Le bergsonisme, vol. 2, p. 56, 158). A sociologia do espírito do autor de "Energie Espirituelle", pôde escrever — tangência para o can-

...dissemos, uma aliança harmo-
niosa: seria a união da concên-
cia que é liberdade com a maté-
ria que é necessidade a sua pre-
missa. "La matière est nécessai-
té, la conscience liberté: mal-
heures ont beau de s'opposer l'un
à l'autre, la vie trouve moyen de

Era o momento do agnosticismismo.

A Idade da Força por Stuart Chase preconizada como sendo característica do século 19.^o, continuou se propagando num optimismo.

Contudo, não se solenizaria a criação do mundo hodierno com o destruído do da máquina, como queriam Samuel Butler ou Gandhi. Parodiando a lei de Maquiavel podíamos dizer que, enquanto os fatores materiais aumentavam em progresso geométrica os fatores espirituais cresciam em progresso aritmético.

Mas, dentro do seu sistema filosófico, Bergson não deixou que o plano material suprasse o espiritual. A "energia criadora", o elan vital do ser é concebida por intermédio da inteligência; é a intuição. Logo não podia se produzir a "despersonalização" ou a sua "desindividualização".

AS FESTAS CARNAVALESCAS

aval — Prosseguem os navalescas

suntos que se referem ao carnaval.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios fiéis.

RODO E RODOURO VAO CHEGAR

Até esta data, não chegaram os lança-perfumes fabricados pela Companhia Rhodia Brasileira, de São Paulo.

No sr. Claudino Pereira, chefe da firma C. Pereira & Cia., que hoje ou o mais tardar amanhã, estarão á venda as famosas Rodos, Rodouros, Vlanos, Inquebravel e Rigolêto, aos mesmo preços do anno passado.

O "LUNA BAR" NO CARNAVAL

Foi adquirido um amplo salão, á rua Duque de Caxias, 212, onde será instalado, no próximo sabado, o "Luna Bar", que durante o reinado do Monarca satisfará a população da cidade, tendo para lá fim um grande estoque de bebidas geladas e comidas frias.

O "Luna Bar" vai ser o ponto de mais elegante das festas carnavalescas, não só pela sua moderna instalação, mas, também pelos preços que serão menores de que os dos seus concógenes.

BLOCO DOS MALUCOS

Foi fundado, ontem, nesta cidade, um bloco carnavalesco, que tomou a designação de "Bloco dos Malucos", composto de animados foliões das ruas Duque de Caxias, praça 1471, praça José Pessoa, avenida General Osório, rua 13 de Maio e avenida Guedes Pereira.

O "Bloco dos Malucos" visitará várias residências de distintas famílias do nosso meio.

São diretores do referido bloco os srs. Eramo da Silva, Braga, Arquimedes Gomes, João Bernardo Cruz de Oliveira e Ernanno Pereira da Silva.

O CARNAVAL DO "PARAIBA HOTEL"

Constituirão de certo, um continetimento de rara importância social, os festejos carnavalescos no Paraíba Hotel.

Os bailes marcarão uma nota de elegancia e distincção, estando já elaborado um programa, que consistem três "soireas", ás 21 horas, de domingo e segunda-feira, e uma "matinée", infantil, no ultimo dia, começando ás 14 horas.

Serão distribuidos brindes em todas as festas, o serviço de mesa será irreprensivel.

Os interessados pela aquisição de mesas devem procurar a direcção do Paraíba Hotel, ou solicitar informacões pelo fone 1260.

A FINALIDADE DO CURSO DE MONITORES AGRICOLAS é servir ao Brasil nesta hora tormentosa de guerra. Cumpre, portanto, que todos os brasileiros se congreguem para o maior êxito desse curso, pois a hora é de "produzir mais e melhor". Inscrevam-se no curso de Monitores Agricolas!

Homenageado pela United Press Britânica

OTTAWA, 27 (U. P.) — O jornalista brasileiro Julio Cesar Vieira foi homenageado, ontem, com um almoço oferecido pela United Press britânica, no qual tomaram parte o Ministro do Comércio do Canadá, o ministro do Brasil Mello Franco, Ministro do Chile, encarregado dos negócios da Argentina, outros diplomatas e jornalistas.

A COMISSÃO ESTADUAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA continúa a fazer um apêlo a todas as familias paraibanas no sentido de enviarem á sua sede á rua Duque de Caxias, n.º 305, fronhas e lençóis, para a execução do plano que tem traçado. Serão êses doativos preciosos que vão para os nossos soldados. Contribuir para a I. B. A. é cooperar para a vitória do Brasil.

Mais de mil toneladas de

bombas sobre Saint Nazaire

Durante o mês de fevereiro os bombardeiros

aliados realizaram 41 ataques importantes contra as posições inimigas no Continente Europeu.

L de mil toneladas de bombas foram lançadas pelos aviões britânicos que atacaram, ontem, à noite, a base naval de Saint

Nazaire. O ataque durou pouco mais de 30 minutos, mas foi de excelentes resultados. As defesas anti-aérea alemãs mostraram-se poderosas as conjecturas que se formulam sobre a possibilidade de que os aliados estejam desenvolvendo uma gigantesca

ram-se impotente diante da intensidade esmagadora do ataque britânico. Não regressaram às suas bases cinco aparelhos britânicos.

GIGANTESCA OFENSIVA AEREA
LONDRES, 1 (U. P.) —

efetuou desde o começo da guerra e atacaram os objetivos da parte ocidental da Alemanha, indicando que o ataque à Saint

Na convalescença

EMIUSÃO DE SCOTT

período

o referido porto, o qual foi tam-
bem atacado, durante o dia, pe-
los aviões "Liberator" e pelas
"Fortalezas-Voadoras" norte-a-

...idente Juan José Ame-

ou compromisso o vice-
Alberto Guani

run continência. Sobre a praça, em lindas evoluções, voavam esquadrilhas de aviões da Força Aérea Brasileira e tam-

No Ministério do Interior, de acordo com as formalidades, a população normal que era de um milhão e 200 mil almas, Turim está semi-deserta. Acrescentou o jornalista suíço que o teatro Maffei de Turim foi atacado

reunizou-se o recante da cerimônia da posse reconfirmando os srs. Amezaga e Guani no governo do país.

Durante o pequeno discurso

que proferiu no Congresso o presidente Amezárga deu, em linhas gerais, o programa administrativo, prometendo, destaca-

damente, melhorar a legislação social e a sorte das classes menos protegidas, olhar os interesses dos fazendeiros uruguaios e

(Conclue na 7.ª pag.) (Conclue na 7.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

Q. G. ALIADO DA ARGENTINA. — U. P. — O Alto Comando Aliado comunicou X...

DO ALTO COMANDO RUSSO
MOSECOU, 2 (Reuters) — E
o seguinte o comunicado oficial
da meia noite: "Alguns dias
atrás, nossas tropas de 'fronte'

parte do inimigo. Ao norte o inimigo continuou seus ataques, em geral de escala reduzida. A noroeste de Beja, contudo, os

ataques contra essas posições, essas tropas libertaram 302 localidades. Inclusive a cidade de Demyansk e os centros distritais de Lychkovo e Zaluhye. Nas demais colinas de "Bonye"

Nos demais setores do Front mantiveram a ofensiva nas direções anteriores. Durante o dia 28 de mês do fevereiro findo, nossas unidades aéreas de-

O Exército nossa patrulhas es-
tiveram em contacto com o in-
imigo. Além disso nada ha a in-
fermar. No setor setentrional
os nossos efetivos continuam a

Essas ações elevaram numerosos ataques contra veículos e tropas do inimigo. Foram observados impactos em certa quantidade de caminhões e entre os

tanques" inimigos. Os bombardeiros médios atacaram objetivos em Matur. Foi destruído um caça inimigo. Na zona de Gabes, o 2º batalhão de infantaria do 1º regimento de infantaria do 1º corpo de infantaria do exército russo, em destacamento russo, sozinho destruiu 26 fortins camuflados do inimigo, 8 canhões e 15 ninhos de metralhadoras. Destruído, portanto, o

continuaram seus intensos ataques contra um aeródromo inimigo e concentrações de tropas. Foi destruído um caca inimigo tentando recapturar as posições perdidas, os alemães lançaram contra-ataques, mas foram repelidos".

As fortalezas-voadoras bombardearam objetivos em Cagliari. Foram observados impactos num navio no cais em depósitos e

Nossos bombardeiros médios atacaram as ferrovias e estradas situadas entre Suva e Sfax. 5 caças inimigos foram abatidos durante a noite.

Nossos bombardeiros médios atacaram as ferrovias e estradas situadas entre Suva e Sfax. 5 caças inimigos foram abatidos durante a noite.

Proc. 0052/43 - Petição

Fraco e MAGRO

PROTEJA A SAUDE DE SEUS FILHOS

Seu filho está crescendo e essa idade é a perigosa. A criança fica pallida, fraco e sem resistência. É preciso mais do que nunca, ajudar o crescimento com fósforos e cálcio para o anêmia não invadir o organismo. Todos os grandes médicos receitam para os crianças —



VANADIOL

O fortificante que fortifica

Manuel Glicerio Cavalcanti de Andrade, guarda civil classe A requerendo prorrogação de licença. — Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

DP 0079 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto o Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários, a este Departamento, a proposta de renovação de contrato dos servidores abaixo relacionados.

2 — São os servidores: Fernando Murilo de Souza Lemos — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Esmaraldo Teóphilo Bezerra — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; José Pontes Pereira — Fiscal do Posto de Fiscalização de Esperança — Cr\$ 600,00; José Antonio de Souza — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Joaquim Macauba Sobrinho — Fiscal do Posto de Fiscalização de Guarabira — Cr\$ 500,00; Osvaldo Trigueiro Castelo Branco — Fiscal do Posto de Fiscalização de Monteiro — Cr\$ 500,00; Antonio Teotônio dos Santos — Fiscal do Posto de Fiscalização de Piancó — Cr\$ 450,00; Egídio de Oliveira Lima — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; João Doroteia Dutra — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Lino Marques — Fiscal do município de Cabaceiras — Cr\$ 400,00; João Viana de Lima — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Otacilio Pereira Neves — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; João Lourenço de Medeiros — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 1.000,00; José de Araújo Freire — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Moisés de Souza Coelho — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; José Rocha Sobrinho — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; José Mario Cavalcanti — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Pedro Carvalho de Oliveira — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Severino Barbosa da Silva — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Severino Falconi de Carvalho — Fiscal de 1.ª classe — Cr\$ 400,00; Antonio Soares de Oliveira Sobrinho — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Antonio Vicente Correia de Souza — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Antonio Freire Marião — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Acacio Lima de Albuquerque — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Expedito Pedrosa de Melo — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Inacio Gonçalves de Almeida — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Luiz Teixeira de Araújo — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Miguel Barreto — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Pedro Pereira da Rocha — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Raimundo Nonato Vieira — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Sebastião Moreira Alves de Barcellos — Fiscal de 2.ª classe — Cr\$ 350,00; Antonio de Aguiar — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Adalberto Paiva Pontes de Leon — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Francisco de Vasconcelos Sobrinho — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Geraldo Rodrigues de Albuquerque — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; José Pinheiro Guimarães — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; José Matias Gama — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; José Nogueira Pereira — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Wilson Barros Alencar — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Benedito Dorcas Lima — Fiscal de 3.ª classe — Cr\$ 300,00; Aníbal Peixoto Pessoa — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Edvard Muniz de Medeiros — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; José Pereira Pinho — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Joaquim Batista da Silva — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Sergio Colaco — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00; Virgílio Batista de Araújo — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00.

3 — Quanto aos contratos de

Fernando Murilo de Souza Lemos, Esmaraldo Teóphilo Bezerra, José Pontes Pereira, José Antonio de Souza, Joaquim Macauba Sobrinho, Osvaldo Trigueiro Castelo Branco e Antonio Teotônio dos Santos, verifica-se uma alteração em suas funções, as quais passaram a figurar respectivamente como Fiscal de Prensa, Fiscal de Produtos Vegetais, Fiscal do Posto de Fiscalização de Esperança, Fiscal de Prensa, Fiscal do Posto de Fiscalização de Guarabira, Fiscal do Posto de Fiscalização de Monteiro, Fiscal do Posto de Fiscalização de Piancó e um aumento de Cr\$ 100,00 no salário do primeiro servidor e de Cr\$ 100,00 nos salários dos demais servidores; como relação aos contratos de Egídio de Oliveira Lima, João Doroteia Dutra, Lino Marques, Lino Marques, João Viana de Lima, Otacilio Pereira Neves, verifica-se igualmente uma alteração em suas funções, as quais passaram a figurar como Fiscais de 1.ª classe, Fiscal do Município de Cabaceiras, Fiscal de 2.ª classe e um aumento de Cr\$ 50,00 em seus salários, como consta da demonstração anexa.

4 — O Departamento interessado, justifica esse aumento de

salário, considerando a maior importância de serviços e responsabilidades atribuídas aos mesmos.

5 — Convm destacar que todos os contratos renovados serão válidos de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1943.

6 — Este Departamento examinando o assunto, verificou que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a V. Excelência o processo incluiu, tem a honra de opinar, favoravelmente, à renovação do contrato, cuja despesa correrá à conta da verba 3.10 — Repartição do Saneamento de Campina Grande — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extramurários, 100 — Contratados, devendo passar a vigorar de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1943.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0077 — 25-2-1943 — Sr. Interventor Federal: Submeto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação do contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

contrato em apreço, que passará a vigorar a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa correr à conta da verba 3.03 — Escola de Agronomia do Nordeste — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extramurários, 100 — Contratados.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 27-2-1943. — (a) Ruy Carneiro.

DP 0068 — 15-2-1943. — Sr. Interventor Federal: A Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, submeto a este Departamento a proposta de renovação de contrato de João Monteiro de Medeiros, para exercer na Escola de Agronomia do Nordeste, a função de Auxiliar Técnico do Departamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeito ao apreço

José Simões Leal, diretor geral.

MONTEJO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 1.º: Petições: De José Mario Cavalcanti. — Inclua-se. De Rubens da Silva Monteiro. — Igual despacho. De João Cabral Batista. — Igual despacho. De Francisco de Paula e Silva. — Igual despacho. De Mario Gomes Pereira de Souza. — Igual despacho. De Hernani Costa. — Atendido, nos termos da informação da Contabilidade. Do cap. Manuel Camara Moreira. — Proceda-se, na forma das informações. De Vicente de Paula Ramos. — Inscreva-se. A Administração do MEP avisa aos srs. candidatos a construção de casas, convidando-os ao Orgão Oficial de 30 dias de janeiro p. passado, a apresentar planta, que este prazo foi prorrogado até o dia 10 do corrente mês. Avisa ainda que, passado este período sem apresentação, o projeto de qualquer natureza, independente de qualquer aviso, chamará novos seguros.

São os seguintes os candidatos a construção: Julia Costa — Analla Farias C. Albuquerque — Nalgim, Juliana O. Oliveira — Em João Rique Priolo — Maria de Lourdes e Dikma Carvalho — Luiz Soares da Silva — Inácio Evaristo Filho — Francisco Simões Leal — Maria das Graças Mello Kapso — Francisco da Silva — Eulina Henrique Malheiros — Dr. João Arlindo Correia — Dr. José de Seixas Maia — Antonio Guimarães Moreira — Elvira Pereira de Assunção — Zulmira de Souza.

“INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL”

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

O Departamento Estadual de Estatística avisa pela última vez aos srs. proprietários dos estabelecimentos registrados naquela Repartição, para cumprimento da Lei nº 4.738, de 1938, que presta informações no caderno LEC e que produzem o benefício dos produtos constantes da relação abaixo, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Aos estabelecimentos registrados no caderno LEC e que produzem o benefício dos produtos constantes da relação abaixo, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE, a todos os estabelecimentos ainda não registrados naquela Repartição que negociem os produtos desta capital, para comparecerem a uma sessão pública, a fim de serem inscritos no cadastro de produtores de produtos agrícolas, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

versos departamentos subordinados às Secretarias.

Na das Sessões do D. A. E., em 26 de fevereiro de 1943. (as) Osias Gomes — Relator. “PARCEIR N.º 19 — O projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, que me incumba relator, dispõe sobre a lotação de vários cargos em algumas Repartições subordinadas às três Secretarias do Estado.

São medidas exigidas pelo interesse da Administração e calculadas na organização dos quadros a cargo do Departamento de Estatística.

Convenido de que a iniciativa vá condiz com a boa marcha dos negócios do Estado, manifesto-me pela aprovação, com o Projeto de Resolução N.º 18: O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, lotando cargos nas três Secretarias do Estado.

Sala das Sessões do D. A. E., em 25 de fevereiro de 1943. — (as) João de Vasconcelos — Relator.”

sentar planta, que este prazo foi prorrogado até o dia 10 do corrente mês. Avisa ainda que, passado este período sem apresentação, o projeto de qualquer natureza, independente de qualquer aviso, chamará novos seguros.

São os seguintes os candidatos a construção: Julia Costa — Analla Farias C. Albuquerque — Nalgim, Juliana O. Oliveira — Em João Rique Priolo — Maria de Lourdes e Dikma Carvalho — Luiz Soares da Silva — Inácio Evaristo Filho — Francisco Simões Leal — Maria das Graças Mello Kapso — Francisco da Silva — Eulina Henrique Malheiros — Dr. João Arlindo Correia — Dr. José de Seixas Maia — Antonio Guimarães Moreira — Elvira Pereira de Assunção — Zulmira de Souza.

“INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL”

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

O Departamento Estadual de Estatística avisa pela última vez aos srs. proprietários dos estabelecimentos registrados naquela Repartição, para cumprimento da Lei nº 4.738, de 1938, que presta informações no caderno LEC e que produzem o benefício dos produtos constantes da relação abaixo, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Aos estabelecimentos registrados no caderno LEC e que produzem o benefício dos produtos constantes da relação abaixo, ficando obrigados a fazer novo registro de seus estabelecimentos no caderno LEC.

Outrossim, torna público o DEE

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 2 de março de 1943

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco
Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas da Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco para a assembleia geral ordinária que se deverá realizar, na sede da Companhia, no próximo dia 30 de março, às 15 horas, na qual serão discutidas e apreciadas para aprovação, as seguintes matérias: relatório da Diretoria; cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas; parecer do Conselho Fiscal. Outros, na mesma Assembleia, deverão ser eleitos o Conselho Fiscal para o exercício seguinte e a nova Diretoria, esta em face do disposto no art. 30 dos Estatutos Sociais.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943.
Olimindo Gonçalves de Macêdo — Diretor-presidente.

BANCO AUXILIAR DO POVO S/A

Assembleia Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. acionistas do Banco Auxiliar do Povo S/A a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia quinze (15) de março próximo às nove horas, à praça da Bandeira n.º 108, a fim de deliberarem a aprovação da reforma dos estatutos do Banco, aumento de capital, adaptação à nova lei de sociedades anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940), tudo de conformidade com as exigências

formuladas pelo Ministério da Fazenda no processo respectivo.
Campina Grande (Paraíba), 28 de fevereiro de 1943.
Lino Fernandes de Azevedo — Presidente.
Sílvia da Mota Silveira — Secretário.
Tertuliano Pereira de Barros — Gerente.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Assembleia Geral Ordinária

2.ª CONVOCAÇÃO
Não tendo realizado, por falta de comparecimento de acionistas representando número legal, a Assembleia Geral Ordinária marcada para hoje, convidamos os srs. acionistas deste Banco a se reunirem em 2.ª e última convocação no próximo dia 3 de março, pelas 15 horas, em nossa sede, à Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, a fim de julgar as contas, aprovar o balanço e o Relatório da Diretoria referentes ao exercício financeiro de 1942, eleger a Diretoria para o triênio 1943-1944 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1943, de acordo com os Artigos 50 e 58 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.
João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943.
Banco do Estado da Paraíba S. A.
José Luiz de Assis — Presidente.

ETAIS usados a Fábricas de Cimento somas
quantidade de ferro, bronze e estumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco

De acordo com o art. 89 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, para exame: a) relatório da Diretoria sobre os negócios sociais efetuados no exercício recente; b) cópia do balanço e da conta lucros e perdas; c) parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 1940.
Olimindo Gonçalves de Macêdo — Diretor-presidente.
CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações que foram sorteadas no dia 27 de fevereiro de 1943

VQE—TVO—MNM—NKY—PBC—EVZ

AGENTES EM JOÃO PESSOA:

JAYME BEZERRA — WILSON PEDROSA.

RUA 5 DE AGOSTO, 134 — 1.º

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Damos abaixo o resultado do sorteio realizado em 28 de fevereiro, na sede da Companhia em São Paulo.

PLANO "A"
B X D J B C Y Z Q Z C F B j
A N L j T H Y X V H j L U K j

PLANO "B"
de 1.º ao 6.º
T A 3 0 C R 2 5 I P I C T K I 3 H M 3 I B P 3 5
D Z I 8 O K 2 8 V F I 9 U Q I 8 G Y 8 I U 2 I

TODOS OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
INFORMANTE NESTA CIDADE:

Francisco Neves
AVENIDA TABAJARA, 647

PEQUENOS ANÚNCIOS

AS FAMILIAS DO INTERIOR — Nini Coutinho, residente à rua da Cathedral, 15, hospeda alunos do Liceu Paraibano e Colégios equiparados.

ALUGA-SE quartos com refeição à rua Visconde de Pelotas, 78.

DOMBA A VAPOR DE 15 HP. — Vende-se uma em perfeito estado a tratar com Edgar Costa — Praça Antenor Navarro, 50 — Fô-ne 1259.

CURSO PARTICULAR — Geom. Miquelina avisa aos interessados que renúncia seu "Curso primário particular" no dia 1.º de fevereiro. Leciona-se francês.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira competente, experimentada. Boa colocação para pessoa de capacidade. Informações: Rua Souto Maior (São José) 281. Tumbáia.

CR\$ 1.000,00 — VENDE-SE um torcedor de cana em perfeito estado. A tratar com

Durval Batista Freire, Rua Idalberto, n.º 123. (Por traz da Cadeia).

PINTURAS FUTURISTAS — A Professora Myrlis Fernandez ensina em uma só lição, a maravilhosa pintura Futurista, para estamparia em vestidos. Última novidade. Pode-se ver as amostras em sua residência à rua 13 de Maio n.º 256. João Pessoa.

VENDEM-SE 3 metros de TABIQUE para escritório e uma chapa de cobre. Ver na Rua Maciel Pinheiro n.º 350.

Vendem-se:
1 motor Chevrolet 1936, transformado, com gerador, filtro condensador etc. em pleno funcionamento.
1 transmissão de 2" x 6 1/2 mts. de comprimento.
4 maticas S. K. F. 2" e 3" e rolamentos e buchas.
5 desfibradoras de carvão e manuais, cepos, lampas etc.
1 lampião Chevrolet 1936.
1 lote de correias e polias.
A tratar com A. Soares, à Av. Beaurapaire-Rohan, 104.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO CR\$ 1.500.000,00
RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Tel. — "FELIPÉIA"

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930
BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1943

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Em moeda corrente no Banco	852.587,20	Capital	1.500.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.908.071,10	Depósitos para aumento do capital	2.500.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de reserva	536.422,40
Títulos descontados	7.619.926,00	Fundo de amortização de Movéis e Utensílios	57.113,60
Empréstimos em contas correntes	3.334.305,10	Contas em liquidação (Bonificações)	230.000,00
Correspondentes no País	2.182.029,90	Imovels (Bonificações)	93.648,70
A LONGO PRAZO		Lucros suspensos	50.386,40
Contas em liquidação	855.856,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Títulos do Banco	979.833,60	Depósitos sem juros	322.313,30
IMOBILIZADO		" de mortuário	2.443.827,90
Imovels	121.355,70	" populares e limitados	3.526.542,20
Móveis e utensílios	59.663,60	" de aviso prévio	269.579,50
Objetos de escritório	25.419,20	Correspondentes no País	1.719.983,80
DE RESULTADO PENDENTE		Dividendos	58.321,00
Diversas contas	68.605,80	A LONGO PRAZO	
DE COMPENSAÇÃO		Depósitos a prazo fixo	1.670.480,30
Efeitos a receber — Interior	9.303.332,30	Credores Diversos	2.852.776,80
Efeitos a receber — Exterior	114.146,30	DE RESULTADO PENDENTE	
Valores caucionados	228.091,70	Diversas contas	266.258,40
Valores depositados	3.260.085,50	DE COMPENSAÇÃO	
Ações em caução	15.000,00	Credores por títulos em cobrança do Interior	9.303.332,30
Hipotecas	458.000,00	Credores por títulos em cobrança do exterior	114.146,30
Total Cr\$	33.446.511,10	Títulos em caução e em depósitos	5.488.178,20
		Caução da Diretoria	15.000,00
		Valores hipotecários	458.000,00
		Total Cr\$	33.446.511,10

João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943

TAXAS PARA DEPOSITOS

Com Juros (sem limite)	3%	PRAZO	De 6 meses	6%
Populares (limite Cr\$ 10.000 — cheques)	6%		De 9 meses	7%
Limitados (limite Cr\$ 50.000 — cheques)	8%	FIXO	De 12 meses	8%
Avviso prévio	4,12%		De 24 meses (com renda mensal)	7%

DIRETORES
JOSE LUIZ DE ASSIS
AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
LUIZ RIBEIRO DE MORAIS

J. B. MAIA — Contador.